



Universidade Federal  
de Campina Grande

## **CENTRO DE HUMANIDADES PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

**DISCIPLINA: SOCIEDADE, DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO**

**PROFESSORA: DRA. DALILA CASTELLIANO DEVASCONCELOS**

**PERÍODO LETIVO: 2025.1**

**CARGA HORÁRIA: 60h (4 créditos)**

### **PLANO DE CURSO**

#### **Ementa:**

Pluralidade sociocultural, desigualdades e educação. Diversidade, diferença e deficiência: concepções e implicações nas práticas educativas. Formação docente e diversidade. Políticas educacionais para a igualdade, para a diversidade e para a inclusão escolar.

#### **Objetivos:**

- Fomentar um espaço propício à problematização de questões relacionadas à diferença, diversidade e desigualdade, preconceito e discriminação, dentre outros, dos pontos de vista teórico e conceitual, no contexto educacional.
- Contribuir para o esclarecimento de perspectivas teóricas comuns e divergentes que tomam os conceitos estudados como centrais em suas abordagens.
- Conhecer como esses conceitos e suas relações são compreendidos e apropriados em contextos específicos, considerando grupos, movimentos e sujeitos.
- Refletir sobre os objetos de pesquisa à luz das contribuições teóricas abordadas na disciplina.

#### **Conteúdo Programático:**

Os conteúdos da disciplina estão dispostos nos textos a serem discutidos coletivamente. Quatro grandes temas serão considerados neste Plano de Curso: 1) Preconceito, discriminação e estereótipos; 2) Diversidade, diferença e desigualdades; 3) Pluralidade cultural, interculturalidade, educação multicultural; 4) Diversidades e contexto educativo.

### **Aulas:**

**Aula 1** - Apresentação do plano de curso – discussão e ajustes. (Re) conhecimento da turma, da professora e das questões de pesquisa.

#### **Tema 1: Preconceito, discriminação e estereótipos**

**Aula 2** - Preconceito, discriminação e estereótipos

RODRIGUES, A.; ASSMAR, E. M. L.; JABLONSKY, B. Preconceito, estereótipos e discriminação. In A. Rodrigues, E. M. Assmar; B. Jablonsky. *Psicologia social*. Petrópolis: Vozes, 2007, 25ª ed., p.147 – 176.

LIMA, M. E. O.; PEREIRA, M. E. P. (Orgs.) Esteriótipos, preconceitos e discriminação: perspectivas teóricas e metodológicas. Salvador: EDUFBA, 2004.

**Aula 3** - Processos de exclusão

SAWAIA, B. As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. São Paulo: Vozes, 2017.

LIMA, M. E. O.; FRANÇA, D. X. de; FREITAG, R. M. K. Processos psicossociais de exclusão social. 1. ed. São Paulo: Blucher Open Access, 2020.

#### **Tema 2 - Diversidade, diferença e desigualdades**

**Aula 4** - Diversidade, diferença e desigualdades

RODRIGUES, T. C.; ABRAMOWICZ, A.; CRUZ, A. C. J. da. A diversidade e a diferença na educação. *Contemporânea*. São Carlos, jul- dez 2011, n. 2, p. 85-97. Disponível em: <http://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/38/20>

RODRIGUES, T. C.; ABRAMOWICZ, A. O debate contemporâneo sobre a diversidade e a diferença nas políticas e pesquisas em educação. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, jan-mar 2013, v. 39, n. 1, p. 15-30. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-97022013000100002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022013000100002)

PIERUCCI, A. F. Ciladas da Diferença. *Tempo Social; Rev. Sociol. USP*, São Paulo. 2 (2): 7-33, 2. Sem., 1990. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ts/v2n2/0103-2070-ts->

**Tema 3: Interculturalidade, Educação Multicultural, Pluralidade Cultural**

**Aula 5 - Interculturalidade, Educação Multicultural, Pluralidade Cultural**

CANDAU, V. M. Diferenças Culturais, Interculturalidade e Educação em Direitos Humanos. *Educação & Sociedade*, Campinas, jan.-mar. 2012, v. 33, n. 118, p. 235-250. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v33n118/v33n118a15.pdf>

CANEN, A. Educação multicultural, identidade nacional e pluralidade cultural: tensões e implicações curriculares. *Cad. Pesqui.* [online]. 2000, n.111, p.135-149. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/cp/n111/n111a07.pdf>

MACEDO, E. Como a diferença passa do centro à margem nos currículos: o exemplo dos PCN. *Educ. Soc.* 2009, v.30, n.106, p. 87-109. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010173302009000100005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010173302009000100005&lng=pt&nrm=iso).

FLEURI, R. Políticas da diferença: para além dos estereótipos na prática educacional. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 27, n. 95, p. 495- 520, mai-ago. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/es/v27n95/a09v2795.pdf>

**Tema 4: Diversidades e contexto educativo**

**Aula 6 – TEA: Aplicando multimétodos**

LEMOS, E. L. DE M. D.; NUNES, L. DE L.; SALOMÃO, N. M. R., Transtorno do Espectro Autista e Interações Escolares: Sala de Aula e Pátio. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Bauru, v. 26, n. 1, p. 69-84, 2020. Doi: [10.1590/1980-54702020v26e0188](https://doi.org/10.1590/1980-54702020v26e0188)

AGRIPINO-RAMOS, C. S.; LEMOS, E. L. DE M. D., NUNES, L. DE L.; SALOMÃO, N. M. R. Vivências Escolares e Transtorno do Espectro Autista: o que Dizem as Crianças? *Revista Brasileira de Educação Especial*, Bauru, v. 25, n.3, p. 453-468, jul.-set. 2019. Doi: <https://doi.org/10.1590/s1413-65382519000300007>

LEMOS, E. L. DE M. D.; SALOMÃO, N. M.; AGRIPINO-RAMOS, C. S. Inclusão de crianças autistas: um estudo sobre interações sociais no contexto escolar. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, v. 20, n. 1, p. 117-130, 2014. Doi: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382014000100009>

**Aula 7 – O diálogo entre a neurociência e a Educação**

HAPPÉ F; COOK JL; BIRD G. The Structure of Social Cognition: In(ter)dependence of Sociocognitive Processes. *Annu Rev Psychol*, v. 3, n. 68, p. 243-267, Jan 2017. Doi: 10.1146/annurev-psych-010416-044046. Epub 2016 Sep 21. PMID: 27687121.

SCHWARTZ, M. S.; HINESLEY, V.; CHANG, Z.; DUBINSKY, J. M. Neuroscience knowledge enriches pedagogical choices. *Teaching And Teacher Education*, v. 83, 87-98, 2019. Doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.tate.2019.04.002>.

### **Aula 8 - Educação Especial**

KASSAR, M. C. M. Educação especial no Brasil: desigualdades e desafios no reconhecimento da diversidade, *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 33, n.120, jul./set. 2012. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73302012000300010&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302012000300010&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)

REINA ZAMBRANO, J. Reflexões epistemológicas para a formação de educadores especiais. *Educação em Foco*, [S. l.], 2019. DOI: 10.22195/2447-5246029234. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/edufoco/article/view/29234>

### **Aula 9- Educação do Campo**

SOUZA, M. A. Educação do campo, desigualdades sociais e educacionais. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 33, n. 120, jul./set. 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73302012000300006&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302012000300006&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)

CASTREJÓN, C. J. Educación rural en América Latina. *Revista ProPulsion*, v. 4, n. 1, p. 35-49, 2022. Doi: <https://doi.org/10.53645/revprop.v4i1.75>

### **Aula 10 – Gênero e Educação**

DINIS, N. F. Educação, relações de gênero e diversidade sexual. *Educação & Sociedade* v. 29, n. 103, p. 477-492. 2008. Doi: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302008000200009>.

JIMÉNEZ ASENJO, W. El Documental Como Laberinto Discursivo: Relatos De Hombres Trans. *Revista Reflexiones*, Costa Rica, v. 101, n. 2, p. 1-14, 2022. Doi: <https://doi.org/10.53645/revprop.v4i1.75>

IVAN, N.; CUELLAR, M. La construcción de cuerpos y subjetividades sexo-género disidentes en latinoamérica. *Revista de estudios de género*, La Ventana, Guadalajara, n. 52, p. 100-128, julio-diciembre 2020.

### **Aula 11 – Gênero e Educação Infantil**

ANJOS, C. I. dos; OLIVEIRA, D. M.; GOBBI, M. A. Políticas de educação infantil e relações de gênero: implicações para a formação docente na perspectiva da diversidade e da diferença *Cadernos CIMEAC*, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 34-54, 2019. Doi: <https://doi.org/10.18554/cimeac.v9i1.3860>.

VASCONCELOS, D. C. de; GABRIEL, A. M. DA S.; CARDOSO, S. C. (2024). Gênero e Educação Infantil: uma revisão sistemática das produções brasileiras. *Educação*, 49(1), e14/1–36. <https://doi.org/10.5902/1984644469449>

### **Aula 12 - O movimento negro**

LIMA, M. E. O. *Psicologia social do preconceito e do racismo*. São Paulo: Blucher Open Access, 2020.

GOMES, N. L. Movimento negro e educação: ressignificando e politizando a raça. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 33, n. 120, jul./set. 2012. Doi: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302012000300005>

DÍAZ, M. Racismo epistemológico y occidentalocentrismo: apuntes para una descolonización de la tradición hegemónica del conocimiento. *Revista de Epistemología y Ciencias Humanas*, v. 9, p. 1-18, 2017.

SILVA, J. A.; VASCONCELOS, D. C. V.; DORNELLAS RAMOS, D. (2024). Racismo no Brasil e primeira infância: uma revisão sistemática. *Psico*, 55(1), e40873. <https://doi.org/10.15448/1980-8623.2024.1.40873>

VASCONCELOS, D. C. DE; SOUSA, Q. R. M., PEREIRA, A. C. de A.; Silva, J. A. (2024). Racism in early childhood education: a systematic review. *Estudos De Psicologia (campinas)*, 41, e210197. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202441e210197>

BARLEY, R. Exploring young children's gendered discourses about skin colour, *Ethnography and Education*, 2018. Doi: <https://doi.org/10.1080/17457823.2018.1485112>.

### **Aula 13 - Escola e Religião**

PRATES, D. M. de A. A tríade educação, escola e religião na constituição de sujeitos jovens e infantis. *Revista do centro de Educação UFMS*, Santa maria, v. 44, 2019. Doi: <https://doi.org/10.5902/1984644426249>

GARUTTI, S. Três modelos pedagógicos para o ensino religioso escolar. *Revista Intersaberes*, v. 13, n. 30, p. 659-673, 2018. Doi: <http://dx.doi.org/10.22169/revint.v13i30.1422>.

KRAMER, S.; EDELHEIT, J. Religiões e religiosidade: o desafio de conhecer e reconhecer o outro. *Foro de Educación*, v. 16, n. 24, p. 57-78, 2018. Doi: <http://dx.doi.org/10.14516/fde.592>.

### **Aula 14 – Povos indígenas**

RUSSO, K.; PALADINO, M. A lei n. 11.645 e a visão dos professores do rio de janeiro sobre a temática indígena na escola. *Rev. Bras. Educ.*, v. 21, n. 67, Oct-Dec 2016. Doi: <https://doi.org/10.1590/S1413-2478201621674>

DELMONDEZ, P.; PULINO, L. H. C. Z. Sobre identidade e diferença no contexto da educação escolar indígena. *Psicol. Soc.* v. 26, n. 3, Dez 2014. Doi: <https://doi.org/10.1590/S0102-71822014000300012>

## **Aula 15 – Avaliação e encerramento da disciplina**

### **Metodologia:**

Os encontros deverão se constituir como espaços propícios à discussão, ao debate e à problematização das questões inerentes aos grandes temas que serão tratados na disciplina. Assim, a leitura prévia dos textos indicados para serem discutidos nas aulas e a discussão consequente e coerente propiciada por este movimento devem ser o fio condutor dos encontros, com vistas a produzir em todos os envolvidos avanços em seus processos de construção do conhecimento.

As aulas são marcadas por metodologias ativas que reúnem jogos interativos; aulas invertidas; análises e interpretações das artes e de estudos de caso; debates e discussões; e apresentação de filmes e documentários referentes as temáticas abordadas. Também são realizadas aulas expositivas e seminários ministrados pelos alunos.

### **Avaliação:**

A avaliação consiste em um processo contínuo, ao longo da disciplina serão realizadas diferentes atividades, como:

- Participação nos jogos interativos
- Participação nas discussões e debates
- Leitura e discussão de textos científicos
- Produção de textos produzidos individualmente (resenha crítica, mapa emntal, etc) ou coletivamente

A frequência, a participação nas discussões em sala de aula e a leitura dos textos indicados são pressupostos ao bom funcionamento da disciplina e serão observados na avaliação, que considerará, além destes aspectos, a contribuição do/a aluno/a nas diferentes atividades propostas.

Ao final da disciplina, o/a aluno/a deverá produzir um texto que relacione conteúdos discutidos ao seu objeto de pesquisa. Ademais, ao longo do processo, outras atividades como a realização de fichamentos, resenhas e resumos serão solicitadas e comporão a avaliação.

### **Composição da nota final:**

- Atividades variadas (Mapas mentais, resenhas, resumos e participação em sala de aula) = 3 pontos
- Apresentação do texto e mobilização da discussão = 3 pontos

- Trabalho escrito = 4 pontos

### **Sobre a produção do texto final da disciplina:**

Este texto (não necessariamente um artigo) deverá realizar, nos casos pertinentes (alunas e alunos que estejam investigando objeto de estudo relacionado ao tema diversidade, diferença e desigualdade), uma discussão conceitual, considerando, ao menos, três autores ou abordagens ou conceitos estudados na disciplina, articulando-os ao seu objeto de estudo. No caso em que a investigação no mestrado não se relacione ao tema diversidade, diferença e desigualdade, as/os alunas/os deverão realizar apenas a primeira parte do que está indicado (discussão conceitual, considerando, ao menos, três autores ou abordagens ou conceitos estudados na disciplina).

A produção textual deverá ter caráter analítico, problematizando conceitos, abordagens, autores, e sua relação com o objeto de estudo (nos casos já explicitados acima). Não se trata de fichamento ou resumo, mas de produção intelectual que indique esforço autoral de produção.

Outros autores e conceitos e outras abordagens pertinentes à discussão poderão ser utilizados.

A organização do trabalho deverá considerar, **obrigatoriamente**: título, discussão sobre a temática escolhida e referências. O trabalho deverá seguir as normas técnicas da ABNT e ter, no mínimo 6 páginas e máximo de 10 páginas. Fonte: Times New Roman ou Arial, 12. Espaço: 1,5. Margens superior e esquerda: 3 cm. Inferior e direita: 2 cm.

Peso: O trabalho será avaliado tendo como nota máxima 4,0 pontos.

Profa. Dra. Dalila Castelliano de Vasconcelos